1 de novembro: Todos os Santos

Evangelho (*Mt* 5,1-12a): Naquele tempo, Vendo as multidões, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e ele começou a ensinar: «Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes os que choram, porque serão consolados. Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança (...). Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós».

Todos os santos

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje contemplamos o “mistério da comunhão dos santos” do céu e da terra. Não estamos sós; estamos rodeados por uma grande nuvem de testemunhos; Com eles formamos o Corpo de Cristo. O glorioso exército dos santos intercede por nós diante o Senhor; acompanha-nos no nosso caminho até o Reino e nos estimula a manter nosso olhar fixo em Jesus.

O Evangelho desta festa apresenta o anuncio das "Bem-aventuranças”. Em realidade, o bem-aventurado por excelência é só Jesus Cristo. De fato, Ele é o verdadeiro pobre de espírito, o que chora, o manso, o misericordioso... As Bem-aventuranças nos mostram a fisionomia espiritual de Jesus e assim, manifestam seu mistério de paixão e de alegria da ressurreição. Este mistério, que é mistério da verdadeira bem-aventurança, nos convida ao seguimento de Jesus Cristo e assim ao caminho que leva a ela.

—Também nós podemos participar de sua bem-aventurança. Com Ele o impossível resulta possível: Com sua ajuda podemos atingir a sermos perfeitos como o Pai celestial.